



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Comissão de Concurso de Carreira do Magistério Superior - IEAA

Ata da Reunião Ordinária de Avaliação de Recursos Banca Examinadora do Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior da UFAM, objeto do Edital Nº 085/2019, Área de Conhecimento: 8519IEAA01 - Letras: Língua Portuguesa e Ensino da Língua, instituída pela Portaria n.º 1327 de 18/08/2021 do Reitor da Universidade Federal do Amazonas, realizada de maneira presencial na Sala 03 Bloco Rio Ipixuna do Prédio do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente da Rua Circular Municipal.

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, das dezoito horas às vinte e duas horas, na Sala 03 Bloco Rio Ipixuna do Prédio do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente da Rua Circular Municipal, teve início o debate sobre os recursos impetrados pelas candidatas **CHARLENE BEZERRA DOS SANTOS (inscrição 95) (0710499)** e **REBEKA DA SILVA AGUIAR (inscrição 508) (0710507)** quanto a suas notas na PROVA ESCRITA referente ao Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior da UFAM, objeto do Edital Nº 085/2019, Área de Conhecimento: 8519IEAA01 - Letras: Língua Portuguesa e Ensino da Língua, estando presente os Professores: Prof.ª Dr.ª. Maria Audirene de Souza Cordeiro (Presidente), Prof. Dr.ª. Marília Lima Pimentel Cotinguiba (Membro 01) e Prof. Dr.ª. Patrícia Goulart Tondineli (Membro 02). Essa Banca Examinadora foi instituída pela Portaria n.º 1327 de 18/08/2021 do Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Amazonas. Para acompanhar todo o processo estavam presentes os representantes da Comissão de Concursos para a Carreira do Magistério Superior - CCCMS/IEAA, designados pela Portaria n.º 1168, de 28/07/2021 do Gabinete do Reitor, Wellington Luiz de Melo Silva, Agnes Cristina Oliveira Mafra, Renato Abreu Lima, Rozane Alonso Alves e Mikelle Silva de Oliveira. A Comissão de Concursos entendendo que as argumentações deveriam ser analisadas e respondidas pela Banca Examinadora, por serem de caráter técnico sobre as questões da prova escrita, a convocou para tal sessão. Após a análise dos recursos protocolados no setor de protocolos do IEAA/UFAM, pelas candidatas: **CHARLENE BEZERRA DOS SANTOS (inscrição 95)** e **REBEKA DA SILVA AGUIAR (inscrição 508)**, no dia 30/09/2021 às 17:16 horas e às 17:13 horas, respectivamente. A Banca Examinadora **INDEFERIU** ambos os recursos, por considerar improcedente os motivos alegados pelas candidatas. Segue em anexo a esta Ata os Pareceres (0710464 e 0710477) da Banca Examinadora que devem ser disponibilizados às candidatas, tal qual rege Edital 085/2019. Nada mais havendo a tratar, eu, Wellington Luiz de Melo Silva, Presidente da Comissão de Concursos para a Carreira do Magistério Superior, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos demais membros da Comissão e pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Rozane Alonso Alves, Membro**, em 01/10/2021, às 08:22, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Agnes Cristina Oliveira Mafra, Membro**, em 01/10/2021, às 08:23, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mikelle Silva de Oliveira, Membro**, em 01/10/2021, às 09:40, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Abreu Lima, Membro**, em 01/10/2021, às 09:47, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wellington Luiz de Melo Silva, Presidente da Comissão**, em 02/10/2021, às 06:44, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0710455** e o código CRC **16CD7BFC**.

Rua 29 de agosto, nº 786 - Bairro Centro - Telefone: (92) 3305-1181 / Ramal 2203
CEP 69800-000, Humaitá/AM, cccmsieaa@ufam.edu.br

Referência: Processo nº 23105.032681/2021-35

SEI nº 0710455



Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Comissão de Concurso de Carreira do Magistério Superior - IEAA

Processo nº: 23105.032681/2021-35

Interessado: Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente

Assunto: [Recurso quanto a Nota da Prova Escrita do Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior da UFAM, objeto do Edital Nº 085/2019, Área de Conhecimento: 8519IEAA01 - Letras: Língua Portuguesa e Ensino da Língua]

PARECER

NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO: 508

NOME COMPLETO: REBEKA DA SILVA AGUIAR

FUNDAMENTAÇÃO:

Questão 1

No início da segunda página do recurso, a candidata afirma que a resposta atende ao comando do enunciado da questão, pois cita os principais conceitos da abordagem e explica os objetivos, os benefícios e os resultados da teoria na prática pedagógica da disciplina de Português Instrumental. Afirma ainda que emprega referencial atualizado sobre o tema.

No entendimento da banca, a candidata não atendeu ao comando do enunciado:

- a. Não conceitua os termos centrais a partir dos fundamentos epistemológicos do sociointeracionismo bakhtiniano inerentes à área do concurso de Letras. Pelo contrário, já no início de seu texto traz uma afirmativa (linhas 1-3) sem sustentação científica. Em seguida, cita uma série de autores que não necessariamente adotam a mesma linha sociointeracionista da linguagem. Além disso, a candidata não apresenta os conceitos/linhas epistemológicas que fundamentam as perspectivas teóricas desses autores.
- b. No segundo parágrafo, apesar de nas linhas 20 e 21 citar um conceito bakhtiniano, não o relaciona adequadamente à seleção de gêneros textuais indicadas nas linhas 18 e 19, o que demonstra a falta de domínio conceitual sobre o tema.

- c. O referencial teórico utilizado pela candidata, mesmo que tenha Vieira e Faraco (2019), conta com outras bibliografias não consideradas academicamente atualizadas. Além disso, o referencial teórico utilizado, em grande parte, vincula-se à perspectiva sociointeracionista da área da Educação, e não de Letras, área do concurso.
- d. Por fim, em relação às questões de progressão temática esperadas de um texto dissertativo, a candidata não atendeu ao que fora solicitado no enunciado da questão, pois os conceitos sociointeracionismo, gêneros textuais e Português Instrumental não foram desenvolvidos.

Questão 2

A resposta apresentada pela candidata para a segunda questão, apesar de se configurar como uma proposta metodológica, não se vincula à perspectiva sociointeracionista da linguagem, como solicitado no enunciado da questão.

Quanto às demais afirmações e críticas apresentadas sobre os procedimentos adotados pela banca, reiteramos que não mudamos os critérios de correção do Edital e aplicamos a nota conforme o que determina o item 10.11.

Atendendo à solicitação final do recurso da candidata, recomendamos que leia, dentre outros:

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 3.ed São Paulo: Hucitec, 1986.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 5.ed. São Paulo, W.M.F/Martins Fontes, 2010.

MORATO, E. M. O interacionismo no campo linguístico. In. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004, p. 311-

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RESPOSTA: () DEFERIDO (X) INDEFERIDO

Humaitá, 30 de setembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Audirene de Souza Cordeiro, Professor do Magistério Superior**, em 30/09/2021, às 23:28, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Goulart Tondineli, Usuário Externo**, em 01/10/2021, às 00:49, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Lima Pimentel Cotinguiba, Usuário Externo**, em 01/10/2021, às 06:48, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufam.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0710477** e o código CRC **06B89D2D**.

Rua 29 de agosto, nº 786 - Bairro Centro - Telefone: (92) 3305-1181 / Ramal 2203
CEP 69800-000, Humaitá/AM, cccmsieaa@ufam.edu.br

Referência: Processo nº 23105.032681/2021-35

SEI nº 0710477



FORMULÁRIO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS/IMPUGNAÇÃO DE EDITAL DE
ABERTURA

Edital nº:	085/2019
Unidade Acadêmica:	Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente
Departamento:	Colegiado de Letras
Área:	Letras: Língua Portuguesa e Ensino da Língua

Tipo:

Impugnação de Edital de Abertura () Recurso contra indeferimento de inscrição ()
ou

Etapa:

Prova Escrita () Prova Didática () Prova de Títulos () Resultado Final ()

Descrição da argumentação para impetração do Recurso/Impugnação

Prezadas examinadoras,

Solicito revisão da nota da prova escrita, divulgada em 29 de setembro de 2021, e também justificativa da nota atribuída por cada membro da banca avaliadora, com base nos seguintes argumentos:

a) Questão 1

O enunciado da questão 1 solicita que o candidato explique uma abordagem teórico metodológica de Português Instrumental no Ensino Superior, considerando uma turma de Engenharia Ambiental, o conteúdo de gêneros textuais e a perspectiva sociointeracional da linguagem. Nesta primeira questão, a candidata seleciona a abordagem sociointeracionista para explicar que é a mais adequada para ser adotada no curso de Engenharia Ambiental, pelas seguintes razões: (i) seleção de gêneros adequados ao curso, a saber, verbete enciclopédico, artigo científico, resumo e relatório (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010; VIEIRA; FARACO, 2019); (ii) linguagem é produto da interação (BAKHTIN, 1997); oferta de condições e subsídios para os estudantes aprenderem a ler e a escrever os gêneros acadêmicos exigidos no curso, com vistas a ampliar a competência discursiva, linguística e estilística dos acadêmicos (ANTUNES, 2003); (iii) estudo não só dos aspectos formais, mas também dos conteúdos e da sociorretórica dos gêneros textuais (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010); (iv) registro das condições de produção, circulação e recepção (MARCUSCHI, 2008); (v) análise do conteúdo e da composição, antes de solicitar a escrita do gênero textual, no caso da resposta, o artigo científico (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010); (vi) consideração do leitor, antes de programar a escrita do texto (VIEIRA; FARACO, 2019); (vii) ampliação e aprimoramento do letramento científico dos acadêmicos (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).

Durante a explicação da abordagem, a candidata afirma que os conteúdos dos gêneros textuais selecionados para serem trabalhados na disciplina precisam estar de acordo com a temática do curso, por exemplo, meio ambiente, saneamento básico e desmatamento. Além disso, a candidata menciona que, ao observar as condições de produção, circulação e recepção, na leitura do artigo científico, fica implícito que o



conteúdo será o principal elemento de análise, tendo em vista que, segundo a abordagem sociointeracionista, não faz sentido trabalhar um texto sem considerar tal elemento. Entendemos, pois, que a resposta atende ao comando do enunciado, pois a candidata cita os principais conceitos da abordagem, e explica os objetivos, os benefícios e os resultados da teoria na prática pedagógica da disciplina de Português Instrumental no curso de Engenharia Ambiental.

A candidata também emprega um referencial atualizado ao citar pesquisadores da área como: Motta-Roth; Hengdes (2010), que na obra *Produção textual na universidade*, afirmam “[...] adotamos uma abordagem sociointeracionista do letramento científico, ao nos concentrar no desenvolvimento de competências escritas do aluno para interagir com o mundo na posição de escritor e leitor de textos científicos” (p. 10). Além dessas pesquisadoras, também citamos Bakhtin (1997), um dos principais teóricos que influenciou a abordagem sociointeracionista; Marcuschi (2008), que contribuiu de maneira significativa nos estudos dos gêneros textuais e do letramento no Brasil; Vieira; Faraco (2019), que, recentemente, publicaram uma coletânea, com o propósito de orientar que os gêneros textuais acadêmicos são o objeto de estudo da disciplina de Português Instrumental.

b) Questão 2

O enunciado da questão 2 solicita que o candidato propusesse uma atividade a ser trabalhada em uma turma de Engenharia Ambiental, com base na perspectiva sociointeracional da linguagem, no gênero tirinha e no conteúdo do referido gênero. Para isso, a candidata indicou o modelo de sequência didática (SD), uma das principais metodologias de ensino e aprendizagem dessa abordagem, quando se pretende trabalhar a leitura, a escrita, a oralidade e a análise linguística de determinado gênero textual. A candidata descreveu todos os momentos da SD, com base em fundamentos teórico-metodológicos, para detalhar como trabalharia o gênero tirinha no curso de Engenharia Ambiental. Considerou na escrita da SD os seguintes pontos: (i) leitura, análise e observação (VIEIRA; FARACO, 2019); (ii) consideração do conteúdo temático, linguagem empregada, elementos semióticos; (iii) análise dos efeitos de sentido e das implicações do conteúdo da tirinha no contexto social dos estudantes; (iv) avaliação dos aspectos não-verbais, uma vez que a tirinha é um gênero multissemiótico (ROJO; MOURA, 2019); (v) função social da tirinha, que consiste em enunciar um tema de interesse público, por meio do humor e da ironia (ANTUNES, 2003); (vi) análise das escolhas lexicais, por exemplo, dos verbos “esperar”, “depende” e “tentar”, com o propósito de enfatizar o sentido semântico construído, a partir da situação de comunicação do gênero proposto; (vii) escrita das tirinhas sobre a temática da preservação do meio ambiente; (viii) análise linguística, a fim de avaliar se os elementos da textualidade foram atendidos, quais sejam: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade e informatividade (COSTA VAL, 2006); (vi) circulação do gênero (VIEIRA; FARACO, 2019). Também, nesta questão, os autores citados desenvolvem pesquisas e propõem atividades em torno dos gêneros textuais acadêmicos, considerando os princípios teórico-metodológicos da abordagem sociointeracionista, ao sugerirem o estudo da leitura e da escrita, tendo em vista que é uma necessidade da universidade preparar o acadêmico para produzir projetos, relatórios de pesquisa, artigos científicos, em vista de que a Universidade é um espaço de pesquisa e constante produção acadêmica (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).



A escolha dos gêneros deve atender às particularidades sociais e linguísticas dos acadêmicos, para que este possa atuar como escritor e leitor competente, crítico e reflexivo, nos eventos acadêmicos e nas publicações científicas. Com base no referencial teórico de leitura e escrita na universidade, a seleção do gênero tirinha para o ensino superior é inadequado, principalmente, para o curso de Engenharia Ambiental, que precisa ampliar e aprimorar o letramento científico para ler e escrever gêneros utilizados no curso. A esse respeito, Ramos e Esperiorin afirmam que: “A escrita na universidade é algo bastante especializado, muito mais especializado do que na escola secundária. Os alunos devem aprender a usar vocabulários especializados (com frequência, passamos boa parte da disciplina introdutória na universidade ensinando terminologia e conceitos). No entanto, eles também precisam aprender novas formas, aquelas que sejam apropriadas à pesquisa em determinado campo, pelo menos em níveis mais avançados de educação superior”. Lê e se escreve, no ensino superior, para aprender conceitos, fundamentos teóricos, métodos, resultados de pesquisas, discussões e conclusões, nesta perspectiva, o gênero tirinha é inviável, porque cumpre outra função social, conforme já indicamos.

Vieira e Faraco (2019, p. 94) apresentam uma lista dos gêneros textuais escritos empregados no ensino superior, são eles: “resumo, resenha, artigo científico, ensaio, relatório, fichamento, *post* de *blog*, dedicatória, entrevista, contracapa de livro, orelha de livro, legenda da foto, prova, anotações de aula, portfólio, requerimento, monografia, dissertação, tese, projeto de pesquisa, ementa, plano de curso, bibliografia e *slides* de aula ou seminário”. Conforme se observa, a tirinha não está na lista, o que demonstra que esse gênero não pertence às situações sociocomunicativas do contexto acadêmico, por essa razão não vemos necessidade de propor uma atividade, em torno desse gênero, para ser trabalhada no curso de Engenharia Ambiental.

Temos consciência, no entanto, de que a tirinha pode servir como ponto de partida, por meio da intertextualidade, quando se relaciona vários gêneros textuais que compartilhem da mesma temática, com o intento de diferenciar a sistematização do conteúdo, da composição e do estilo (MARTINS, 2006). Por exemplo, na prova do ENADE, aplicada para acadêmicos finalistas de cursos superiores, nas questões objetivas e discursivas, a tirinha aparece, no entanto, acompanhada de outros textos, que geralmente, são fragmentos adaptados de artigos científicos, funcionando, a tirinha, nesses casos, como gênero de apoio. Contudo, não foi o caso da proposta da atividade da questão dois, que se concentrou apenas no gênero tirinha, sem oportunizar ao candidato, talvez, sugerir uma atividade intertextual, tendo em vista que o enunciado era específico: “o gênero tirinha e o conteúdo do texto abaixo”. Como candidata sinto-me prejudicada pela proposição dessa atividade, porque, como o tema 5 “Abordagens do Português Instrumental no Ensino Superior”, tinha o propósito de instigar o candidato a estudar as diferentes abordagens que o estudo de leitura e escrita pode assumir no ensino superior, durante o período de preparação, me concentrei em estudar as abordagens formalista, funcional e pragmática, sociointeracionista e sociorretórica. Isso porque compreendi que poderia ser cobrado uma das abordagens ou até mesmo todas, e a proposição de um estudo e análise de um dos gêneros textuais acadêmicos, como os já citados anteriormente. Todavia, conforme já enfatizamos, não foi o que aconteceu.

Antes da leitura pública da prova escrita, a presidente da banca informou que, durante o almoço, a banca examinadora havia criado uma chave de resposta, e que as respostas das duas questões deveriam estar de acordo com esse documento. Questionei a banca, e perguntei se esses critérios estavam de acordo com os do



edital, principalmente, o critério II de avaliação, denominado “conteúdo (domínio do tema)”. A banca informou que sim. Cumpre ressaltar que, no certame, havia três critérios, quais sejam: I. Apresentação do tema (introdução, desenvolvimento e conclusão); II. Conteúdo (domínio do tema); III. Qualidade e rigor na exposição do tema (clareza e sistematização). Se o procedimento do concurso público é resguardado pelo princípio da vinculação ao edital, segundo o qual é a lei do certame, por que propor outros critérios de avaliação? Criar uma chave de resposta, é engessar a prova do candidato, ainda mais quando se trata da abordagem sociointeracionista. É claro, que deve haver coerência temática na exposição dos conceitos, na escolha dos autores citados, bem como na discussão e argumentação. O item II, a meu ver, serve justamente para a banca avaliar se o candidato utilizou um referencial adequado à proposta das questões, e verificar a capacidade analítica e crítica das questões, a articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos. Portanto, não havia necessidade de criar uma chave de resposta, que nem foi divulgada com o resultado da prova escrita.

No ato da leitura das provas escritas, observei que o candidato aprovado não citou autores da abordagem sociointeracionista, em nenhuma das respostas. Para sustentar sua argumentação, utilizou para tanto, autores da literatura, ao analisar a tirinha, por exemplo. Se bem me recordo, o candidato aprovado não delineou os passos a serem seguidos na proposta da atividade da tirinha, pois se concentrou em uma análise literária, o que não é o propósito da questão, até porque a delimitação do público-alvo era acadêmicos de Engenharia Ambiental. O candidato também citou Umberto Eco, autor que segue a abordagem formalista de linguagem. Essa teoria compreende o estudo da língua como expressão do pensamento, com ênfase na estrutura da língua, sem considerar as interferências comunicativas que cercam sua reprodução e recepção. Além, é claro, de situar o estudo da língua no âmbito da palavra, do sintagma e da oração, o que contradiz os princípios da abordagem sociointeracionista (OLIVEIRA; WILSON, 2012).

No edital 085/2019, na seção referente às orientações à primeira etapa do concurso, prova escrita, não consta a limitação de páginas, laudas ou linhas. No entanto, no dia da aplicação da prova, os membros da banca examinadora informaram que os candidatos dispunham de seis páginas, para responder as duas questões do tema sorteado. Na ocasião, lembrei a banca que, no edital, não havia nenhuma indicação do limite de páginas, no entanto, uma das professoras declarou que a banca havia tomado essa decisão. Sinto-me prejudicada, pois me preparei para responder a prova, utilizando a quantidade de páginas necessárias, a depender do fluxo da progressão do texto. Sabe-se que o procedimento do concurso público é resguardado pelo princípio da vinculação ao edital, segundo o qual é a lei do certame.

Para finalizar este recurso, citamos Wittke (2020, p. 6), que afirma: “Sob um enfoque histórico e sociointeracionista (BAKHTIN, 1992; BRONCKART, 2012), vemos a aula de português como um espaço onde o aluno constrói e desconstrói variados tipos de textos (os quais circulam socialmente como gêneros textuais) enquanto interage com o outro, com a intenção de se comunicar, seja lendo, falando e/ou escrevendo. Através de estratégias de leitura, produção oral e escrita, o professor cria oportunidades para que o aluno analise textos prontos e também construa novos. A concepção sociointeracionista altera o papel do professor de português, pois ele passa a ser o mediador entre o texto e o aluno: um facilitador do processo de aprendizagem”.



Pelo exposto, solicito revisão de nota, e que a banca apresente os princípios e fundamentos da abordagem sociointeracional que podem ser aplicados na disciplina de Português Instrumental no ensino superior, com o intento de que eu compreenda qual é a concepção de linguagem adotada pela banca no critério II de avaliação, denominado "conteúdo (domínio do tema)".

Humaitá, 30 de setembro de 2021

Assinatura do Interessado:

Rebeka da Silva Aguiar